

**MULTISSERE NAS ILHAS DE CAMETÁ-PA: ACESSO E PRÁTICAS
DOCENTES****Leticia dos Santos Furtado¹**UFPA – Campus do Tocantins/Cametá, email: leticiafurtado46@gmail.com**Prof. Dr. Edir Augusto Dias Pereira²**UFPA – Campus do Tocantins/Cametá, email: edirgeo@gmail.com**RESUMO**

A realidade da multisserie nas ilhas de Cametá-PA: acesso e práticas docentes, vem sendo analisado neste trabalho, com o objetivo de discutir as problemáticas enfrentadas pelos agentes sociais ribeirinhos e institucionais envolvidos no processo educacional das escolas multisseriadas e o acesso para o funcionamento destas. Inicialmente buscou-se conhecer as condições materiais, políticas e territoriais que condicionam as Escolas Multisseriadas nas áreas ribeirinhas cametaense, sendo realizado através de levantamento e sistematização de informações quantitativas e qualitativas, educacionais e geográficas, utilizando a técnicas de pesquisa como questionários e entrevistas dentro da comunidade escolar e na Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Com isso, este apresenta os resultados da pesquisa em duas escolas Multisseriadas das ilhas no município: EMEF Santa Liduina e EMEF de Mapirai, onde a questão da territorialidade, em termos geográficos, foi dinamizada, a partir, das dinâmicas próprias com o Transporte Escolar fluvial, no qual, contribui-se decisivamente na relação e no funcionamento da educação ribeirinha. Para isto, foi realizado um estudo sistemático em termos político, geográfico e técnico das condições e possibilidades de uma melhor organização para as escolas multisseriadas, a formação de políticas públicas voltas a participação efetiva dos sujeitos locais as territorialidades ribeirinhas que constituem o processo educativo.

PALAVRA-CHAVE: Educação Multisseriada, Acesso, práticas docentes.**INTRODUÇÃO**

O trabalho Multissérie nas ilhas de Cametá-PA: Acesso e Práticas docentes analisa a realidade das escolas multisseriadas ribeirinhas, atrelado ao Projeto de Pesquisa³, coordenado pelo Prof. Dr. Edir Augusto Dias Pereira. Na pesquisa podemos constatar a importância das escolas multissere nestas áreas, além de, conhecermos a realidade do serviço no acesso e nas práticas educativas.

Este trabalho se define a partir de uma abordagem qualitativa e participativa, junto ao meio escolar e a comunidade ribeirinha de duas escolas localizadas nas ilhas de Cametá-PA. Duas escolas multisseriadas situadas em ilhas do município de Cametá foram visitadas: EMEF de Santa Liduina e EMEF de Mapirai. Nestas foram realizadas a

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia Intensivo, Campus Universitário do Tocantins/Cametá.

² Docente do Campus Universitário do Tocantins/Cametá.

³ Territorialidade e Educação do Campo Ribeirinho: Estudo e Mapeamento do Transporte Escolar em Ilhas do Município de Cametá-Pa.



aplicação de questionários semiestruturados com os estudantes e condutores de veículos do transporte escolar, com ênfase nas dificuldades presentes para chegar até a escola.

Contudo, as implicações no processo organização da Educação escolar multisseriada são desenvolvidas com maior escala na territorialidade ribeirinha. Por isso, buscamos discutir como as práticas pedagógicas vem sendo desenvolvidas nas localidades ribeirinhas do município cametaense, na qual, a questão da territorialidade, em termos geográficos, será focalizada a partir das dinâmicas próprias da mobilidade fluvial, contribuindo decisivamente para o funcionamento da educação ribeirinha com o transporte escolar.

MULTISSERE NO BRASIL E NO PARÁ

As classes multisseriadas são caracterizadas por abranger alunos de diferentes níveis de aprendizagem ou séries, que formam uma mesma turma, normalmente sendo dirigida por responsabilidade de um único professor (SANTOS e MOURA, 2012).

[...] as classes multisseriadas revestem-se de um papel político e Pedagógico importante para as populações que atende, na medida em que “as escolas multisseriadas, em que pesem todas as mazelas explicitadas, têm assumido a responsabilidade quanto à iniciação escolar da grande maioria dos sujeitos no campo”. (HAGE, 2005, p. 4).

É notável o papel Pedagógico fundamental das classes multisseriadas para as populações que a recebem, pois estas atendem as series iniciais do ensino, que tem como responsabilidade formar os sujeitos do campo. Essas escolas são importantes aliadas e responsáveis pela diminuição do analfabetismo no Brasil, e até hoje transformam estes índices anualmente. Portanto, pode-se afirmar que estas classes tem um papel político indispensável e significativo nas áreas onde se incluem, isto é, são importantes fontes de ensino que atribuem positivamente ao sistema educacional brasileiro.

A lei 9394/96 (LDBEN) assegura uma Educação básica igualitária, segundo a realidade da organização escolar como um transporte adequado, oferta de mais vagas nas instituições de ensino, adequação do currículo as culturas e ao território local. Entretanto, não está diretamente relacionado as especificidades das Escolas Multisseriadas, assim como o artigo 10º, que destaca a necessidade cultural e educacional envolvendo o ensino destas classes, além de, uma especialização



profissional específica à multisseriada, isto é, que tenha uma relação de igualdade entre as escolas do Campo e as do meio Urbano (HAGE, 2006).

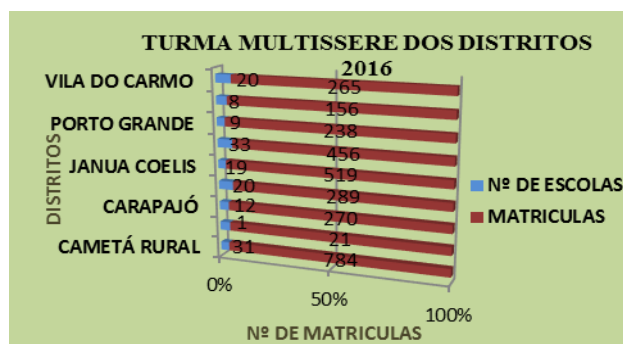
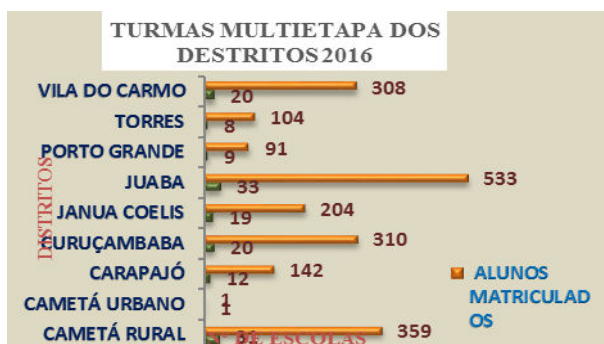
Em análise é exposto cenário nacional de políticas públicas para as escolas do campo com classes multisseriadas, que retrata o desenvolvimento das leis voltadas a essa classe com posições e proposições do Estado para trazer melhorias. Contudo, ainda é necessárias mudanças nesse meio educacional para se abranger uma Educação Multisseriada viável e bem estruturada no país.

MULTISSERE NAS ILHAS DE CAMETÁ

Em 2017 o número de escola existentes no município de Cametá é, segundo o setor de Estatística da Secretaria Municipal de Educação, de 220 escolas, que configuram a região como a 5ª maior rede de ensino no Estado. O número de escolas em atividade no município é de 212, porém, 8 estão paralisadas. Dentre este total, 155 são escolas Multisseriadas que agrupam 5.049 alunos matriculados distribuído entre 9 distritos.

Em entrevista na Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Cametá-PA foi informado que 8 escolas multisseriadas estavam em processo de paralização no município, por falta de aluno e pela construção de novas escolas (Escolas Nucleadas). As escolas em processo de extinção são aquelas que não contém mais alunos matriculados, faltam profissionais e estão em declínio pela falta de apoio do governo. O fechamento de escolas multisseriadas aumenta a demanda por transporte escolar no campo e obriga os estudantes a estudarem em comunidades diferentes das suas ocasionando a “quebra cultural” com a saídas desses estudantes do seu território para irem para a cidade em busca de Educação.

As classes multisseriadas no Município de Cametá se separam por etapas: Multietapa e Multisserie. As salas de Multietapa, são aquelas que tem alunos de Educação infantil, Jardim I e Jardim II juntos com alunos do fundamental (1ºano ao 5ºano). O gráfico abaixo retrata a distribuição de turmas e alunos matriculado nessas classes nos distritos analisados.





Fonte: SEMED/Cametá, 2016. Elaborado pelo Grupo de Estudo Sítio.

A Multisserie é considerada de forma específica para o fundamental (1ºano ao 9ºano) em uma única turma, no qual estudam entre 15 à 20 alunos em uma única turma 1º ano, 2ºano e 3ºano com a mediação de um único professor, no município temos apurados em dados preliminares, cerca de 5.000 alunos, isto equivale a 14.66% de alunos matriculados da rede, como mostra o gráfico acima.

As escolas Multisseriadas compreendem a iniciação escolar da maioria das crianças do campo. Isto, coloca a análise de seu importante papel na sociedade (JUNGUES, 2012) e o fato de ser uma utopia extingui-las. A desvalorização dos estudantes do Campo pela falta de apoio constrói dentre estes, o menosprezo pela vida educacional em seu território, formando o deslocamento frequente dos estudantes ribeirinhos para a cidade (HAGE, 2008, p.10), desconstruindo a valorização e construção de sua cultura inicial.

No ano de 2017 foram visitadas 2 escolas multisseriadas das ilhas: EMEF de Mapirai e EMEF Santa Liduina. As escolas funcionam em prédio próprio disponibilizando-se de 3 turmas, com um total de 54 alunos matriculados. As turmas são distribuídas entre em Jardim I e Jardim II multissérie manhã, 1º ano, 2º ano e 3º ano multi manhã 4º ano e 5º ano Mult tarde, na qual, trabalham apenas 2 professoras disponibilizadas pela SEMED.

Dentre principais dificuldades encontradas nas escolas multisseriadas a estrutura física das escolas analisadas encontra-se precária como podemos analisar imagens abaixo, mediante a falta de recurso financeiro para as devidas reformas.





FOTO: FURTADO. EMEF Santa Liduina.
Localidade Mapirai de Baixo, junho de 2017.

FOTO: FURTADO. EMEF de Mapirai.
Localidade Mapirai de Baixo, junho de 2017.

As imagens acima retratam a realidade das escolas multisseriadas ribeirinhas que tem sua estrutura construída em madeira respeitando o modelo de construção adequado para as áreas ribeirinhas, no entanto, desenvolve suas atividades sem merenda escolar e com pouco espaço para criação de atividades interativas.

A importância do serviço prestado pelo TE é fundamental para se chegar a obter o funcionamento dessas escolas tendo em vista a locomoção dos estudantes para as escolas mais distantes. No entanto, há necessidade de mais barcos que possam compreender as especificidades dos rios, dentre suas diversas geografias e particulares ecológicas temporais para assim, aplicar seus serviços de forma mais adequada aos estudantes ribeirinhos.

Embora no espaço escolar seja retratado de forma precária e sendo taxado como problema nacional, as classes multisseriadas tem resistido e contribuído na formação inicial dos sujeitos do campo. Isto, destaca que a educação o campo deve ser tratado segundo a ideia do território local, de suas potencialidades e reivindicando um currículo adaptado aos contextos de cada região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É uma utopia acabar com as escolas multisseriadas e nucleadas destas áreas. Mas na região são cerca de 8 anos sem investimentos concretos nesses setores, isto é, torna-se precário desenvolvimento dessas classes nas ilhas. A falta de investimentos para que essa educação venha atender todo o público ribeirinho, isto também traz a preocupação para a escola multissérie, sendo estas ainda muito presentes e necessárias no campo ribeirinho de cameté. É problemático no campo o serviço de transporte para as classes multissérie tornando ainda mais agravada a evasão escolar de muitos alunos do campo, não só pela situação dessas classes, mas pela forma que é distribuído o serviço do apenas as de padrão regular das escolas seriadas do campo.

Portanto, o transporte escolar relaciona-se com a multissérie pela importância deste com serviço prestado, para estudantes dessas classes, no acesso a educação. Por isso, é necessária uma política diferenciada para estas classes, não havendo mais



desigualdade entre o campo e a cidade, isto é, torná-la valorizada e não a problemática para o sistema educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Cartilha do transporte escolar. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2005.

GEPERUAZ. Políticas de Nucleação e Transporte Escolar: Construindo Indicadores de Qualidade da Educação Básica nas Escolas do Campo da Amazônia. Relatório Final de Pesquisa, apresentado ao CNPq. Belém – PA. 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Panorama da educação no campo. Brasília: INEP, 2007.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. A realidade das escolas multisseriadas frente as conquistas na legislação educacional. In: 29ª Reunião Anual da ANPEd, 2006, Caxambu. Anais da 29ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu: 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/posteres/GT13-2031--Int.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2012.

REALI, Darcí. Transporte Escolar. Escola De Gestão Pública Municipal – Egem e Federação Catarinense De Municípios – Fecam. Associações De Municípios De Santa Catarina, 2009. Disponível em: http://eventos.fecam.org.br/arquivosbd/paginas/1/0.167301001321981273_apostila_completa___fpolis__1_01pg.pdf. Acesso em: março de 2013.